

# Sinopse das entrevistas realizadas aos agentes sociais ligados à velhice (Dirigentes, técnicos e auxiliares de acção directa)

<b>Dimensão 1 – Experiência e trabalho no lar</b>		
<b>Problemáticas</b>	<b>Entrevistado A9</b>	<b>Análise</b>
Tempo de experiência	«23 anos.» (P. 1)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ 23 anos.</li> </ul>
Funções	<p>«Ajudante de acção directa.» (P. 1)</p> <p>«Vai desde a higiene pessoal do idoso... a alimentação, tratamento de roupas... Basicamente é isso.» (P. 1)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Auxiliar de acção directa.</li> <li>○ Higiene;</li> <li>○ Alimentação;</li> <li>○ Roupa.</li> </ul>
Dificuldades	«A falta de tempo para a gente poder cuidar muito melhor deles. Dar-lhes mais apoio e dedicar-lhes mais tempo.» (P. 1)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Falta de tempo para dedicar aos idosos.</li> </ul>
Representações sociais anteriores da velhice	<p>«Ah! Têm histórias de vida fantásticas. [risos] São muito bons contadores de histórias além da própria história de vida deles...» (P. 1)</p> <p>«É a própria decadência em si, o sofrimento físico...» (P. 1)</p>	<p><b>Pontos positivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ História de vida;</li> <li>○ Bons contadores de histórias.</li> </ul> <p><b>Pontos negativos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Decadência física.</li> </ul>
Competências	«Sensibilidade, ter um bocadinho de sensibilidade, temos que ser sensíveis para eles... E paciência também. [risos]» (P. 2)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Sensibilidade;</li> <li>○ Paciência.</li> </ul>

## Dimensão 2 – Representações sociais da velhice

Problemáticas	Entrevistado A9	Análise
Definição	<p>«Ai Jesus, é tão complicado definir velhice... Acho que é o fim de tudo. Sei lá, desde que não haja sofrimento a velhice deve ser uma idade tão bonita como nas outras idades, mas havendo sofrimento, acho que a velhice é o fim de tudo.» (P. 2)</p> <p>«Eu acho que só a partir do momento em que começa a perder faculdades. Enquanto a pessoa estiver boazinha de cabeça e de pernas e que consiga andar, acho que a velhice não...» (P. 2)</p> <p>«A perda de memória acho que deve ser uma das coisas piores.» (P. 2)</p>	<p><b>A velhice é:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ O fim de tudo.</li> <li>○ Fica-se velho a partir do momento em que se começa a perder faculdades.</li> <li>○ A maior mudança é a perda de memória.</li> </ul>
Caracterização	<p>«Boas, só a experiência de vida, não vejo assim mais... a partir daí é tudo mais complicado.» (P. 2)</p> <p>«Pois... é a parte que eu não gosto. [risos] Sei lá, o isolamento, o sofrimento, tudo!» (P. 2)</p> <p>«Eu acho que não... É assim [risos] se não houver idosos também não há novos, não é? Porque isto é tudo um ciclo, mas eu acho que eles ensinam-nos muito, portanto acho que não é problema nenhum.» (P. 3)</p>	<p><b>Vantagens:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Só a experiência de vida.</li> </ul> <p><b>Desvantagens:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Isolamento;</li> <li>○ Sofrimento;</li> <li>○ Tudo.</li> <li>○ Não constituem um problema devido à sabedoria deles.</li> </ul>

	«Eu acho que é vista de forma positiva. Eu acho que tudo isto é uma cadeia, mesmo a nossa vida é uma cadeia. Portanto, nós não podemos estar a desprezar os idosos, porque acho que estamos inter-relacionados uns com os outros, por isso é que eu acho que não é problema.» (P. 3)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Positiva: porque a vida é uma cadeia, precisamos uns dos outros.</li> </ul>
Necessidades	«Têm. Carinho, acho um bocadinho de carinho acho que é fundamental na velhice e um bocadinho de atenção, eu acho que sim, é fundamental.» (P. 3)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Carinho;</li> <li>○ Atenção.</li> </ul>
Participação	«Não sei.» (P. 3)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Não sabe.</li> </ul>
Qualidade de vida	«Não sei. As reformas não dão quase para viver, só por aí. Não têm rendimentos para ter uma boa qualidade de vida. Então, aumentar as reformas. [risos]» (P. 3)	<p><b>Para melhorar a qualidade de vida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Aumentar o valor das reformas.</li> </ul>
Dependência	«É uma pessoa que não consegue realizar as tarefas sozinha, depende dos outros.» (P. 3)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Pessoa que precisa de outra para realizar uma dada tarefa.</li> </ul>

### Dimensão 3 – Caracterização e representações sociais dos utentes

Problemáticas	Entrevistado A9	Análise
Definição	<p>«Há de tudo um bocadinho. Há idosos simpáticos, amáveis... educados e também há o contrário. Como tudo. [risos]» (P. 4)</p> <p>«[...] São todos simpáticos, há uns outros que não são assim tanto, mas pronto, a maior parte deles, no geral são boas pessoas.» (P. 4)</p>	<p><b>Os idosos do Lar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Há de tudo, boas pessoas e pessoas menos boas.</li> </ul>

Necessidades	«Neste lar não têm muitas necessidades mas eles exigem sempre mais para além daquilo que têm.» (P. 4)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Não há. Ainda assim, os idosos são insatisfeitos.</li> </ul>
Actividades	«Têm ginástica, têm passeios, têm grupo folclore, fazem música, trabalhos manuais também, vão à praia...» (P. 4)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Ginástica;</li> <li>○ Folclore;</li> <li>○ Trabalhos manuais;</li> <li>○ Música;</li> <li>○ Passeios à praia.</li> </ul>
Relação com o idoso	«Ah! É a melhor. [risos] Sou assim muito, ando sempre a brincar com eles. Acho que gostam de mim também. É uma relação de companheirismo.» (P. 4)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Relação de companheirismo.</li> </ul>
Problemas	«É o não terem dinheiro... têm pouco dinheiro e a maior parte reverte para o Lar.» (P. 4)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Falta de dinheiro.</li> </ul>
<b>Dimensão 4 – O papel da família</b>		
<b>Problemáticas</b>	<b>Entrevistado A9</b>	<b>Análise</b>
Função	«Eu acho que é fundamental porque... os idosos se não têm o apoio da família, eles sentem-se muito mais sós, apesar de neste lar terem tudo, mas não terem o apoio da família, eles ficam muito isolados e alguns começam a entrar em depressões quando sentem a falta do apoio da família.» (P. 5)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Papel fundamental;</li> <li>○ Apoio.</li> </ul>
Relação com o idoso	«A maior parte deles vêm com frequência. A maior parte até vem quase todos os dias. Há quem não venha até, mas a maior parte vem.» (P. 5)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ A maior parte visita com frequência.</li> </ul>

Participação nas  
actividades

«Pois isso já não é muito do meu departamento, mas acho que sim.» (P. 5)

Acha que sim.